

A REGENERACÃO

ORGAM DEMOCRATICO

32 TYPGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XVI

DISTERHO - Terça-feira, 4 de Novembro de 1884

N. 347

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Número avulso 40 réis

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Semestre	5\$000
PELO CORREIO	
Semestre	6\$000

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com afim do mez.

Os autographos que nos forem remetidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

Contratam-se publicações de anuncios pelos mais modicos precos.

AVISO

As publicações ineditoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Notícias importantes—até ás 6 horas.

SEÇÃO OFICIAL

GOVERNO GERAL

CIRCULAR

Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—Rio de Janeiro, 17 de Outubro de 1884.

Hlm. Exm Sr.—Sua Magestade o Imperador confirmando-se por sua immediata Resolução de 22 de Setembro proximo passado com o parecer do Conselheiro de Estado Affonso Celso de Assis Figueiredo exarado em consulta da Secção dos Negocios do Império do Conselho de Estado, data de 6 do referido mez sobre os estatutos da Companhia Engenho Central de S. Fidelis; Houve por bem Declarar que as companhias ou sociedades anonymas que tiverem por objectivo o cesteio de engenhos centraes, estão comprehendidas na excepção estabelecida no n.º 3º § 1º do artigo 1º da Lei n.º 3150 de 4 de Novembro de 1882 e consequente-

mente dependem de autorisação do Governo para que se possam organizar.

O que comunico a V. Ex. para seu conhecimento e para que providencie assim de que na Junta Cammericial ou nos registros de hypothecas das comarcas dessa Província, não sejam archivados estatutos ou contratos de sociedades organizadas para o mesmo fim, enquanto não fôr presente a Carta Imperial que autoriza a sua organização.—Deus Guarde a V. Ex.—Antonio CARNEIRO DA ROCHA,—Sr. Presidente da Província de Santa Catarina.

GOVERNO DA PROVÍNCIA

Administracão do Exm. Sr. Dr. José Lustosa da Cunha Paranaguá

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 1884

AO MINISTERO D'AGRICULTURA.—Tendo o engenheiro Pedro Luiz Taulio emprehendido a organisação de uma carta topographica d'esta província, e faltando para sua conclusão alguns dados que devem se encontrar nos trabalhos feitos pelos engenheiros Vasconcellos e Jacques Ouriques, ultimamente commissionados pelo governo imperial para estudar rein a questão de limites entre esta província e a do Paraná, rogo a s. ex. se digne autorizar a remessa de uma cópia dos referidos trabalhos á presidencia, si não houver n'isso inconveniente.

Deu-se conhecimento ao engenheiro Pedro Luiz Taulio.

A' thesouraria de fazenda, n.º 396.—Mandando pagar ao cidadão Romão dos Passos Machado a importância das obras ultimamente feitas no hospital das Caldas da Imperatriz, de acordo com o respectivo contrato.

A' mesma, n.º 597.—Comunicando que, no dia 8 do corrente, entrou no exercicio de ajudante da colonia militar de Santa Teresa, o alferez honorario do exercito, João Bertho da Silveira.

Ao dr. chefe de polícia interino, n.º 171.—Communicando que expediu-se ordem assim de ser paga, pela collectoria da villa do Paraty, a José Antonio Junior, a quantia de 10\$000 rs., que despendeu com a condução do preso,

de justiça, Antônio Lourenço da Silva, da cidade de S. Francisco para aquella villa.

N'este sentido, expediu-se ordem ao thesoureiro provincial, em officio sob n.º 218.

Ao mesmo, n.º 172.—Communicando que se expediu ordem ao thesoureiro provincial, afim de ser paga a Daniel Lamparela a quantia de 6\$000 rs., importancia de um lampião que vendeu para a cadeia da cidade de S. José, afim de que emitta parecer.

Ao juiz de paz, presidente da junta de alistamento para o serviço militar, da paróquia de Lagos.—Designando novamente o dia 21 de Dezembro vindouro para reunir-se a junta de alistamento para o serviço do exercito e armada.

DO SECRETARIO INTERINO

Ao engenheiro Alberto Ferreira.—Accusando de ordem de s. ex. o sr. dr. presidente da província, o officio de s. s. de 29 do corrente, no qual declara que se achão concluidas as obras ultimamente feitas no hospital das Caldas da Imperatriz.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 22 DE OUTUBRO DE 1884

Alberto Ferreira d'Azevedo, capitão do estado maior de primeira classe, tendo apresentado a presidencia os trabalhos sobre os estudos para uma estrada de rodagem entre o município de Nova-Trento e a villa de Tijucas, pede que se lhe manda pagar a gratificação a que se julga com direito.—Informe o thesoureiro provincial.

Expediu-se ordem, n'esse sentido, no thesoureiro provincial, em officio sob n.º 220.

Ao thesoureiro provincial, n.º 221.—Mandando pagar, de acordo com a informação de s. s., a José Maria de Lima a quantia de 15\$000 rs., que se lhe deve do aluguel de sua casa onde funciona a escola do arraial de Sambaquei, dos meses de Abril a Junho do exercício de 1882-1881, depois de liquidada inscripta essa dívida.

Ao mesmo, n.º 222.—Mandando pagar, de acordo com a informação de s. s., ao cidadão Antônio Joaquim Soeiro a quantia de 25\$000 rs., importancia de dois quadros, para o serviço das duas escolas do sexo feminino do 1º distrito da capital.

Deu-se conhecimento, pela secretaria, ao dr. director da instrução pública.

Ao dr. director da instrução pública.—Autorizando-o a fazer aquisição dos exemplares precisos do inclusivo livro intitulado «Contos Brasileiros», por Gabriela de Jesus Ferreira França, para uso das escolas públicas d'esta província, mediante o preço de 1\$000 rs. por exemplar.

Ao engenheiro Alberto Ferreira.—Remetendo o officio do dr. chefe de polícia ao qual acompanha o orçamento das despesas a fazer-se com os concertos da

João José Nunes Teixeira, pede que lhe seja concedido mais duas meses de prazo, para proceder a medição dos terrenos que o suplicante requereu comprar ao Estado no lugar denominado «Molha».—Informe o juiz comissário da Laguna e Turbaria.

Joaquim Lisboa dos Anjos (referido em 18 do corrente)—Desferido, de acordo com a informação.

Luiz Altemburg, tendo medido o terreno que lhe foi concedido, na freguesia de S. Pedro Apostolo do Gaspar, pede para entrar com a quantia para os cofres públicos, afim de receber o competente título.—Paga a importância das terras no prazo de tres vezes, a contar da data deste despacho, passa-se o título dos mesmos.

Nicolas Berentz, pede para s. ex. solicitar do Governo Imperial, o devido andamento à petição que fez relativamente a indemnização de terrenos de sua propriedade, no lugar denominado «Congonhas», os quais foram invadidos pelos colonos alle-

mães da ex-colonia Angelina.—Requeira ao Governo Imperial, por intermédio desta presidencia, se lhe convier.

Carlos Butz, tendo pago a quantia de 118\$800 rs., importancia do lote de terras n.º 6, no lugar denominado «Pommeroda», distrito da ex-colonia Blumenau, pede que se lhe mande passar título do dito lote.—Informe a thesouraria de fazenda.

Cypriano José Luiz, (referido em 17 de Agosto ultimo)—Idem.

Pedro Fernandes Martins, Firmino Alves dos Santos, João Pedro dos Santos, Antonio Alves dos Santos, Faustino Alves dos Santos e Manoel Pedro dos Santos herdeiros por falecimento de Emerecimaria Maria da Conceição, viúva e mecia de Francisco Alves dos Santos, que tendo-se-lhe dado em pagamento de suas heranças no inventário a que se procedeu da mesma finada, apropriadade n.º 61 da rua da Praia da cidade da Laguna, edificada em terrenos de marinha, e como ainda se achão estas em nome do falecido Francisco Alves dos Santos, pedem para ser transferido o referido terreno de marinha, para os nomes dos supplicantes.—Idem.

Mathias Mais, pede licença para vender e traspasar a Henrique Westerl, cincuenta braças de terras de frente com mil de fundo, que posse na sorte grande n.º 5 do patrimônio das Caldas da Imperatriz.—Informe a câmara municipal de São José.

Dia 24

Cyrillo Lopes d'Haro, pede que se lhe mande entregar os documentos que juntou a petição, que o suplicante dirigiu à Presidencia em Março de 1860.—Entregue-se mediante recibo.

José Henrique de Amorim, (referido em 20 do corrente).—Pague-se de conformidade com a informação.

José Alexandre e Zeferino Maleciana, (referido em 3 do corrente).—Requeira perante a thesouraria de fazenda, a liquidação da dívida nos termos da informação.

João Jerônimo Soares, (referido em 18 do corrente) — Satisfaça as

exigências do Decreto n.º 4105 de 22 de Fevereiro de 1868.

Dia 25

Francisco Theodoro da Silva Soberinho, pede que se lhe mande passar título definitivo do lote de terras n.º 25 que lhe foi distribuído na ex-colonia Angelina.—Informe a thesouraria de fazenda.

Doutor José do Rego Rapozza, pede para ser relevada a sua filha D. Maria do Carmo Teixeira Rapozza, de multa de 40\$000 rs., que lhe foi imposta pela alfandega da capital, por ter deixado de fazer em tempo a comunicação da mudança para o Rio de Janeiro, de seu escravo de nome Antonio.—Idem.

João de Deus Gaignette, pede o aforramento de cento sessenta e dois metros e oito decímetros, de terrenos de marinha em frente ao predio e terrenos de sua propriedade, sitos à rua José Mendes, sob n.º 2.—Informe o capitão do porto.

José Silveira de Souza Junior, pede para ser encaminhada ao Governo Imperial, a petição na qual propõe vender as casas e terrenos de sua propriedade, sitas à rua de São Martinho.—Idem.

Virgílio José Villela e Bernardo Marques de Silva, propondo venderem ao Governo Geral o edifício de sua propriedade, sito a beira mar no lugar denominado «Rita Maria».—Idem.

Virgílio José Villela, pede que se lhe mande entregar sua patente de coronel comandante superior da guarda nacional desta comarca, afim de pagar os necessários direitos.—Como requer.

Bonifácio, escravo que diz, ser da propriedade de Antônio Delfes da Cruz, por seu curador Braulio Romualdo Colonia, queixando-se do juiz municipal do termo de Lages, por não querer entregar sua carta de liberdade.—Ao promotor público da comarca, para informar com urgência, requerendo desde logo em juízo o que convier a bem dos interesses do escravo.

Extracto do expediente da Sala das Ordens do dia 27 de Outubro de 1864.

DO AJUDANTE DE ORDENS

Ao comandante da companhia de guarnição.—Remetendo para os fins convenientes, de ordem de Sua Ex. o Sr. Dr. Presidente da província, o processo do conselho de disciplina a que respondeu o soldado dessa companhia Olympio Augusto de Carvalho.

Ao Conego Eloy—Capelão reformado em serviço na Enfermaria-militar.—Remetendo, de ordem de Sua Ex. o Sr. Dr. Presidente da província, cópia do ofício do comandante interino do Corpo Eclesiástico do Exército, ofício de que sirva-se informar sobre o que solicita àquelle Chefe em seu citado ofício.

Dia 28

Ao ministerio da guerra.—Remetendo, de conformidade com o art. 2º das instruções publicadas na ordem do dia do Exército n.º 265 de 21 de Junho de 1861, o relatório de prevenção sobre o crime da 1º deserção aggravated, de que é ré o soldado Olympio Augusto de Carvalho.

Ao ajudante-General.—Remetendo para os fins convenientes, o processo do conselho de averiguação, que julgou habilitar a ser reconhecido eadete de 2º classe, o soldado do 13º batalhão de infantaria, addido à companhia de guarnição desta província Dorval Baptista da Silva.

DO AJUDANTE DE ORDENS

Ao comandante do destacamento da ex-colonia Azambuja.

Em vista do seu telegramma datado de 4 do corrente, em que participa não poder continuar no serviço desta comissão, por estar sofrendo em sua saúde, determina Sua Ex. o Sr. Dr. Presidente da província que S. S. recolha-se à esta capital, deixando, por enquanto, no comando do destacamento o respectivo sargento 2º cadete forriel João Nogueira de Mattos.

SEÇÃO POLÍTICA

ELEIÇÃO GERAL

1º. DISTRITO

O Directorio liberal do primeiro distrito, prestando a seus co-religionários de todas as localidades a consideração que lhe merecem, consultou-lhes oportunamente sobre a escolha do candidato que devia ser apresentado às urnas na proxima eleição de 1º de Dezembro, submettendo à escolha os nomes dos distintos cidadãos cons. João Silveira de Souza, Dr. Duarte Paranhos Schutel e Dr. Olympio Adolpho de Souza Pitanga, merecedores todos do honroso mandato à Assembleia Geral.

Recolhendo a maioria das indicações sobre o nome do Dr. Olympio Pitanga, ao qual se comunicou o resultado da consulta prévia, este nosso amigo, agradecendo tão significativa prova de alta consideração de seus co-religionários, declarou que declina da honra da candidatura alheia do que, convergindo toda votação em favor do um só candidato liberal, possa o nosso partido dirigir-se no pleito com probabilidade de vitória.

E' esta a declaração do Dr. Olympio Pitanga, feita por telegramma ao directorio da capital:

«Agradeço muito, amigos primiero distrito, a indicação de meu nome, peço, porém, que escolham e votem unidos em outro candidato, que consiga reunir todos os elementos de vitória, que o partido tem; Publiquem, — Pitanga.»

Em vista de tal resolução, que eleva na estima de seus amigos o Dr. Olympio Pitanga, o directorio aceitou como candidato do partido o Sr. Dr. Duarte Paranhos Schutel, distinto co-religionário que, reunindo à sua inteligência superior a firmeza e dedicação ao partido e à nossa terra desde os primeiros dias de sua vida pública, saberá desempenhar-se dignamente da respeitável missão que lhe confiar a província; e pedia ao eleitorado do 1º Distrito que aceite essa legítima candidatura do catariense ilustre a quem sobrejogam titulos para receber de seus compatriotas e amigos a distinção de representá-lo na cámara temporaria.

FOLHETIM

OS LOROS

Até que enfim cessarão os desesperos de uns, as incertezas de outros e os sustos de muitos.

«Chegou o homem!... Resolveu-se a final a ser explorado».

E que homem!? Grande na essência, grande na fórmula!

Enchem os alforjes os «louros» (cuidado sr. typographo, não compõe louras) «que vem depositar ante aqueles que o elegerão, confiando-lhe um mandato que soube desempenhar com a pujança do seu bello talento e com o patriotismo de um coração de verdadeiro brasileiro»—franco-germanico-paulistano-paranaense-goyano-e-catharinense.

E digo-lhe que o homem no parlamento, empregou o seu talento só em fazer «amphiguris, charadas e enigmas»: esta só do chronicista da «Gazeta».

Si o homem apoia a idéa do governo e combate o governo da idéa, não se segue que elle quizesse realizar o que disse de si Molière:

Les uns s'exposent trouvent milles délices,
Moi, j'en trouve a ma convenance.

Mais, j'en trouve a ma convenance.

Mas, j'en trouve a ma convenance.

Mas, j'en trouve a ma convenance.

Mas, tenho fallado no homem franco-germanico etc. etc. e ainda não dissemos aos leitores a voz com que elle se dá a conhecer.

Também creio não ser isso necessário, porque todos os habitantes desta cidade sabem, ao menos por ouvir dizer, o nome do herói das luminárias, muzica e comes e bebes da noite de sábado, em certo sobrado da rua do Príncipe.

E si alguém ha que o ignore, procure no expediente do «Conservador», que lá encontrará depois do

«Publicam-se annuncios por preços baratíssimos.»

o nome do cujo em letras gordas.

o o

A propósito do «Conservador»: Este organ Taunayista no afan de elevar às nuvens o seu candidato deixou (de certo por modestia,) de dar-nos uma amostrinha dos decretados louros (cuidado!) que censuram a fronte do dito.

Nós, porém, que não temos que guardar conveniências, queremos dar aos nossos leitores um «specimen».

nho; prestando assim um serviço ao candidato «que não mendiga votos mas que espera ocupar outra vez a cadeira que só elle a poderá ocupar».

Lá vai obra:

Discurso do Sr. deputado Taunay na sessão do dia 10 de Fevereiro de 1882.

Sr. TAUNAY.... Basta dizer que cada uma dessas colônias é uma escola prática do amor ao trabalho, cisto que falta tanto aqui entre nós. Compare-se o estado do pobre agricultor vizinho de uma dessas colônias, com o do proletario que delas vive assustado. «Neste ha o assinalamento da preguiça em toda a sua hediondez; naquelle já ha indicações do que seja bem estar e conforto. «A verdade entra pelos olhos.» Depois, que vigor, que energia, que diferença de «cultivo intellectual e moral» nas nossas províncias, para onde afflui a immigratio teutonica, aquelas rios filhos das frias regiões de Europa!»

A província de Santa Catharina estaria na maior decadência» si ella

não tivesse em si esses admiraveis nucleos de população europea, Joinville, Blumenau, Itajahy e tantas outras.» (textual; o griffo é nosso.)

De sorte que os portuguezes, dos quais nós os brasileiros nos orgulhamos de descendêr, «não tem cultivo intellectual e moral» porque esse só nos derão os teutonicos cerca de trez séculos depois de descoberto o povoado o Brasil.

E que tal?

Si o Sr. Taunay disse que essa raça laboriosa immigrando para o nosso paiz, veio concorrer poderosamente para a nossa prosperidade material, sim senhor, pois n'issô concordamos todos; mas dizer que si não fôr a elle estariam na maior decadência, intellectual e moral, faria muito directamente toda a aça latina e especialmente os brasileiros e seus ascendentes—os portuguezes.

Mas, talvez, isso que o Sr. Taunay disse, seja uma charada, cuja decifração dará depois do dia 1º de Dezembro.

Veremes. O homem é de força.

O Tobias.

Convencidos de que não falecem elementos a tão distinto catarinense para alcançar o triunfo no pleito de 1º de Dezembro, já pelo prestígio de suas relações, já pelo valimento de sua reputação política e social, appellamos cheios de confiança para a coesão e força do eleitorado, esperando que o empenho e união de todos os eleitores amigos resulte a vitória honrosa e brilhante para a causa que defendemos.

O DIRECTORIO

Presidente, Elysoo Guilherme da Silva.

Secretario, Joaquim de Souza Lobo. Tesoureiro, André Wendhausen. Procurador, Germânia Wendhausen.

Vogais: João do Dous Gaignette.

Luiz José de Carvalho.

Leopoldo J. Esteves.

Gamillo José d'Abreu.

Hldefonso Marques Linhares.

Boaventura da Costa Vinhas.

SECÇÃO GERAL

Noticiario

Acha-se entre nós o nosso patriota e prestatioso amigo, o exm. sr. conselheiro Manoel da Silva Mastra, candidato liberal à deputação geral pelo 2º distrito d'esta província.

S. ex. foi recebido á bordo por seus parentes e numerosos amigos, que o acompanharam até a casa do sr. Patrício Marques Linhares, onde está s. ex. residindo.

Apresentamos a s. ex. nossos cordiais cumprimentos.

Chegou da corte, no dia 1º do corrente o exm. sr. dr. Firmino Gomes da Silveira e na mesma data entrou no exercício do cargo de chefe de polícia d'esta província, para o qual foi ultimamente nomeado.

Desejamos a s. ex. uma feliz administração.

Também chegou no mesmo dia o sr. Major Alfredo d'Escagnolle Taunay.

CHICOTADAS NO CEMITERIO

Hontem no cemiterio, no meio da confusão lacrimosa de grande numero de pessoas que iam lembrar o dia de finados, houve uma altercação entre o coveiro e um napolitano, resultando este chicoteado ferozmente áquelle! Comparecendo a polícia, foram ambos levados á autoridade competente.

Ignoramos os pormenores.

RECITA

Teve lugar no sabbado proximo passado a recita da distinta sociedade dramática particular Amadores da Arte, levando á scena as segnintes comedias: « O marido vítima das moda, — Baptizado e casamento — e — O Jornal do Commercio ».

O spectaculo correu animadissimo, sendo essas peças desenhados com muito gosto, causando completa satisfação aos seus consocios que por varias ve-

zes manifestaram-se assim em ruidosos aplausos.

ESPECTACULO

Conforme annunciamos teve lugar ante-hontem no theatro Santa Isabel, a estréa da compñhia dramatica dirigida pelos distintos artistas Ribeiro Guimaraes & Brandão.

Foi representado pela primeira vez nesta capital o drama — « Os miseráveis de Nápoles ou a céga de Sorrento » — traduzido do original italiano pelo Sr. Guelpho Zanirati.

Não é elle de uma linguagem verdadeiramente fluente, bela e arrebatante, porém tem scenas muito vivas que o espectador sente-se ora commovido, ora desfeito em gostosas gargalhadas inspiradas pelas partes comicas de que é dotado.

Todos os artistas desempenham bem os seus papeis, merecendo muitos aplausos o Sr. Brandão que no de João Piloto deu-nos uma prova de seu talento e de verdadeiro artista.

O Sr. R. Guimaraes, conduziu o papel de Baldieri, depois dr. Bleichmen a altura devida, sendole dispensada e a Sra. D. Anna Chaves que mostrou-nos uma perfeita céga, os mais sinceros e entusiasticos aplausos.

Não se pôde dizer que a estréa fosse má, pois, cremos, que todos os espectadores retiraram-se satisfeitos por esta noite de diversão.

No final do drama foi chamado á scena o seu tradutor Guelpho Zanirati, manifestando-se o publico em aplausos satisfeitos pelo seu trabalho.

Finalizou o spectaculo com a chistosa scena comică — « Capenga não forma » — representada pelo Sr. Brandão que mais de uma vez lhe choveram calorosos aplausos.

TELEGRAMMAS

Berlim, 18 de outubro. — Faleceu o Duque de Brunswick; estabeleceu-se um conselho de regencia.

Nápoles, 18 de outubro. — Hontem faleceram 29 doentes de cholera-morbus.

Montevidéo, 20 de outubro. — Acha-se gravemente enfermo o conselheiro Fleury, ministro do Brasil no Paraguay.

O seu estado inspira serios cuidados.

Bruxellas, 19 de outubro. — Os liberaes ganharam as eleições municipaes em Bruxellas e Antwerpia.

Malines, 19 de outubro. — As eleições para conselhos municipaes, que tiveram lugar hontem occasionaram aqui varias desordens, que as autoridades a custo chegaram a dominar.

Pariz, 20 de outubro. — Os liberaes ganharam as eleições municipaes em quasi todas as grandes cidades da Belgica.

— Pariz, 20 de outubro. — Os franceses, operando no Tonkin, foram atacados pelos chinezes nas proximidades do Rio Vermelho. Os chins tiveram de recuar com grandes perdidas de homens e de munições.

Moscow, 21 de outubro. — Houve n'esta cidade um pavoroso incendio que causou imensos estragos. O numero de casas incendiadas sobe a 78. Calculam-se os prejuizes materiais em tres milhões de rublos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDOS

Leia-se no principal orgão tecnico da França, que trata de questões vinicolas, a *Revue des Vins et Liqueurs*, um artigo chisio de interesse sobre a recente descoberta feita por um proprietário do Blaye perto de Cognac Françal, nelle extrahimos trochos que não deixarão de interessar tambem nossos leitores.

O Sr. Ardura (é o nome do inventor) muito conhecido senão de geral dos consumidores pelo menos dos bons entendedores em França, pela superioridade de seus preparados, vinhos e sobretudo cognac, conseguiu pôr, é o caso do dixer, o melhor de todos os licores, o velho Cognac, ao alcance de todos os estomagos e a juntar á seu principio alcoólico e incomparavel aroma todas as propriedades do tonico por excellencia, queremos dizer da quina. Sim, a Cognackina, que já é tão procurada, que vai fazer rapidamente a volta do mundo e tornar-se o licor dos licores, é como o seu nome o indica, não sómente de consumo agradável e quotidiano, como beneficio e tão digestivo como aperitivo.

Misturada com agua torna-se uma bebida das mais hygienicas para todas as pessoas expostas á fatigas, grande calor, climas humidos e miasmos paludosos. Pode, em razão de suas propriedades tonicas anti-febris, prestar os mais relevantes serviços aos exergicos coloniaes, visto que todos os Medicos reconhecem que a associação do alcohol aos principios da quina e particularmente do quinino, que n'ellas se achão contidos, favorece sua efficacia. Isto explica as numerosas receitas de punções, com quina e cognac, ponche, etc., cujos efeitos tonicos e refrigerantes são manifestos e satisfactorios.

O Sr. Ardura poderia com razão arrogar-se a velha divisa "Util dulci", porque achou a solução de um problema até então insolvel. Os licores os mais agradáveis não servem por ventura mais ou menos nocivos á saude? E de todos as bebidas hygienicas conhecidas, haverá uma se quer que se tomme verdadeiramente com prazer? Por isso uma só o privilegio das pessoas de boa saude e as outras só achão consumidores entre os doentes ou convalescentes.

Pois bem, a Conackina realizar esse desideratum, destinat-se á todos, porque possue o aroma do mais delicioso licor e com certeza não ha outro que mais agrade ao paladar delicado das senhoras, alem disto facilita um dos meios mais poderosos de melhorar e conservar a saude.

E portanto um acto de filantropia o chamar a atenção de todos, maxime das pessoas que habitan as colonias e países quentes, para a preciosa descoberta do Sr. Ardura.

EDITAES

Thesouraria Provincial

Em cumprimento do artigo 10 da Lei n. 1088 de 8 de Abril do corrente anno e do officio do Ex. Sr. Dr. Presidente da Província dactado de 24 do corrente

mes, manda o Illm. Sr. Inspector fazer publico que nesta Repartição recebem propostas no prazo de 30 dias a contar desta data para aforria de escravos saudáveis, de constituição robusta e de bom comportamento, preferindo-se sempre o mais baixo preço e em igualdade desto as mulheres aos homens e entre elles as que tiverem filhos menores.

Thesouraria Provincial de Santa Catharina em 28 de Outubro de 1884.—O 2º escrivariario, Marciano Bonifacio Soares.

Patrício Marques Linhares, 1º Juiz de Paz da Parochia d'esta capital etc.

Faz saber que estando marcado o dia 1º de Dezembro do corrente anno, para se proceder a eleição de um deputado à Assemblea Geral, pelo 1º distrito eleitoral d'esta Parochia por isso na forma do artigo 194 do regulamento n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, convoca pelo presente a todos os Srs. Eleitores d'esta Parochia da Nossa Senhora do Deserto, qualificados até Dezembro de 1883, para no referido dia as nove horas da manhã comparecerem munidos de seus títulos de eleitores, os que fazem parte da 1ª seção na casa da Camara Municipal, dos que fazem parte da 2ª seção no Edificio do Atheneu, na sala dos Exames, afim de darem seus votos para a eleição de um deputado à Assemblea Geral, devendo o voto ser escrito em papel branco ou anelado, não transparente, nem ter marca signal ou numeracao, sendo a cedula fechada por todos os laços e com o competente rotulo. A 1.ª Secção comprehendo os Srs. Eleitores, residentes nos quartéis nos 6, 8 e 19 de 1º distrito da subdelegacia, que votarão na casa da Camara Municipal; a 2.ª Secção comprehendo os Srs. Eleitores, residentes nos quartéis nos 1, 5 e 20 de mesmo 1º distrito da subdelegacia, a todos residentes no 2º distrito da subdelegacia, os quais votarão no Edificio do Atheneu, na Sala dos Exames. E para que chegue ao conhecimento de todos se fixa o presente e se publica pela imprensa. Ao 1º dia de Novembro de 1884. Eu Theostasio José de Souza, Escrivão que o escrevi. — Patrício Marques Linhares.

Thesouraria provincial

De ordem do Illm. Sr. Inspector, se faz publico que, do dia 1º de Dezembro proximo futuro em diante, durante o prazo de trinta dias utais, terá lugar a boca do cofre a cobrança do 1º Semestre do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados ou aforados, em todos os referidos dias, das 9 horas da manhã ás 2 de tarde, devendo os collectados satisfazer o mencionado imposto dentro do sobredito prazo, sob pena de, não o fazendo serem onerados com a multa de 5 %.

3ª Secção do tesouro Provincial em 1º de Novembro de 1884.—O chefe de sedção, A. L. do Livramento.

Em cumprimento da Circular do Ministerio da Fazenda n. 34 de 19 de Setembro ultimo e de ordem do Illm. Sr. Inspector transcrevo em seguida para conhecimento do publico o art. 16 da Lei n. 3229 de 3 do referido mes de Setembro.

« Art. 16.—Fica prohibida a concessão de despachos livres dos direitos de consumo, fora dos casos em que o permittem as disposições preliminares da Tarifa das Alfândegas, e suspensas as que tenham sido feitas a empresas ou particulares.

E porém o Governo autorizado a conceder a continuação d'esse favor aos que o tiverem em virtude de contratos synallagmáticos, depois de acordo sobre o prazo em que deverá cessar, e a restituir a importancia dos direitos que houverem pago durante a suspensão».

Thesouraria da Fazenda de Santa

Cathavina, em 21 de Outubro de 1884
—*João Pamphilo de L. Ferreira, 1º.
Escripturário, Secretario da Junta.*

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Ilmo. Sr. Inspector fisco público, que no dia 5 de Novembro proximo futuro, à 1 hora da tarde, esta Thesouraria receberá propostas em carta fechada para o fornecimento de medicamentos e dietas à Enfermaria de varíolosa, aberta no Lazareto estabelecido em Ratones.

Thesouraria do Fazenda da Santa Catharina, em 30 de Outubro de 1884.—*João Pamphilo de L. Ferreira, 1º escripturário, secretario da Junta.*

Alfandega

De ordem da Inspectoria da Alfandega se faz publico, visto residir em lugar incerto, que por portaria dessa data foi multada D. Maria Candida Duarte Silva, por ter em Janeiro do corrente anno ausentado-se d'esta Capital com as escravas Balbina, Jovina e Olivia seu ter dado baixa na respectiva matrícula; tendo para isso usado de subterfúgio que dispensava passaporte da polícia, pois embarcou como ceadas de Eduardo Duarte Silva.

E para conhecimento dos interessados se publica este edital com o prazo de 30 dias, chamando aquella senhora para vir allegar o que for a bem de seus direitos.

A multa é de \$30000, e de conformidade com o artigo 9º do Regulamento que baixou com o Decreto n. 7536 de 15 de Novembro de 1879.

Alfandega do Desterro, em 23 de Outubro de 1884. O inspector addido, *Peregrino Sereita de Santhiago.*

ANNUNCIOS ESPECIAES

A RUSSIA VERMELHA

importante romance de Victor Tissot e Constant Amero, tradução de Corinna Couray. Vende-se no

PARAISO DAS DAMAS
—Preço 2000—

DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7
Palhas portuguezas a 1\$000 e 1\$200 o milheiro.
Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.
Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio Novo.
Cigarros finos a 2\$000 o milheiro.
Ditos grossos a 3\$200 rs. BAPTISTA

To Let

House and garden on the «Ponta Alegre» hill, above the coal station, a healthy and beautiful situation in the town of Desterro.

Apply to Christovão Nunes Pires, Rua da Princeza n. 15.

Aluga-se

A casa chacara no alto da «Ponta Alegre», acima do deposito de carvão, um local saudável e lindo na cidade do Desterro.

Trata-se com Christovão N. Pires, Rua da Princeza n. 15.

BARRIS PARA AGUARDENTE

Concerta-se e limpam-se por dentro, aprompta-se para cargueiros, de qualquer bitola; encomendando-se para amanhã, hoje mesmo dâ-se prompto ao dono por preço muito barato, também compra-se barris usados, na tanaria —Diabo a Quatro—RUA DE JOÃO PINTO N. 31.

DROGARIA

E

PHARMACIA

DE

RAULINO HORN

Acha-se este bem montado estabelecimento completamente sortido de todos os produtos clínicos, artigos de drogaria, especialidades nacionais e estrangeiras, medicamentos dosimétricos, homeopatia em globulos e tinturas, cartearias e caixas com os medicamentos homeopáticos mais usados, objetos de cirurgia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz para injeções, hidropênticas contra o veneno das cobras, maravilhoso leite de Avaloz contra os canecos, e muitos outros artigos por preços sem competição; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que saem desta pharmaçia.

Depósito dos legítimos preparados franceses, ingleses, americanos, nacionais, etc. etc.

15 RUA DO PRÍNCIPE 15

GRANDE HOTEL

LAGUNENSE

Sem rival entre os seus competidores
A Rua da Praia e Direita

Sobrado

Este bem conhecido estabelecimento acaba de ser luxuosamente reformado, podendo o seu proprietário garantir aos seus numerosos fregueses e amigos, que nenhum outro estabelecimento d'esse gênero poderá oferecer mais vantagem, tanto em comodidades como em preços, esperando por isso contínua a merecer a confiança d'aquelas que nunca abandonarião, nem se deixão levar por contos de Sereia.

Laguna, Outubro de 1884. — *Manoel Antonio da Silva Amante*

CONFETARIA

Entrada de Ferro D. Pedro I

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6

N'este bem montado estabelecimento o respeitável público Desterrense encontrará de hoje em diante um variado sortimento de pastelaria, biscoitos secos, podins, pão de Petropolis, amendoas, confeitos, sanlovinches, linguas assiambradas e tudo concernente a este ramo de negocio.

Apropião-se bandejas para cazamentos, baptizados e bailes; e de diversas formas como sojão: praças, castellos, cathedraes e paisagens. Fornece-se lanchos de comidas frias, e tudo que diz assiambrado; para cujo fim temos um habil confeiteiro o qual dispõe de uma longa prática das primeiras casas do Rio de Janeiro, para melhores justificações. As Exmas. Famílias queirão ter a bondade de visitar o nosso estabelecimento para reconhecerem a realidade de que não temos competidores nem em qualidade e em especificidades e preços.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6

MOVEIS

Compram-se moveis de seculo passado.

Para informações nesta typographia.

Refinação

DO LEMOS

A partir de hoje venderá a dinheiro

A vista:

Assucar de 1º 15 kilo 6\$100

Dito 2º " " 5\$800

Dito 3º " " 4\$600

Dito 4º " " 4\$300

Em barriques à dinheiro descontado far-se-á 1500 rs. de desconto.

Desterro, 1º de Setembro de 1883. — *João do Prado Lemos & C.*

10 RUA DE JOAO PINTO 10

HOTEL YPIRANGA

12 13 14 LII R

EM JOINVILLE

O proprietário deste estabelecimento oferece aos Srs. passageiros todas as comodidades, acélio e pronitidão, banho, etc.

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

JINVILLE, Rua d'Água

Perto do desembarque anexo a Estação Telegraphien.

João Antônio Corrêa Maua.

CONFETARIA E REFINAÇÃO

Perseverança

J. A. PORTILHO BASTOS

Rua Trajano n. 5

GRANDE BARATILHO!

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, à dinheiro à vista:

1.ª qualidade sup. kilo 440

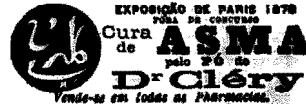
2.ª " " 400

3.ª " " 320

4.ª " " 300

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem à preços muito modicos.

ANNUNCIOS



VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

DR. CLÉRY

VENDA EM TODAS AS PH